

Mensagem Doze

A Trindade Divina, o Espírito de Jesus e o reino de Deus

Leitura bíblica: At 1:3; 2:32-36; 8:12; 14:22;
16:6-7; 20:28; 28:23, 31

- I. Assim como a Trindade Divina é a estrutura de todo o Novo Testamento, a Trindade Divina é a estrutura do livro de Atos; cada capítulo de Atos revela a operação da Trindade Divina para a realização da economia de Deus no Novo Testamento – p.ex.: At 1:1-2, 4-5, 8, 11, 21; 2:4, 17-18, 21-24, 27, 31-33, 36, 38; 13:2, 4, 7, 9-10, 12, 16, 23, 30, 33-39, 49-50, 52; 28:15, 23, 25, 31:**
- A. O Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) estava totalmente envolvido com a ascensão do Filho e o derramar do Espírito – At 2:32-36:
1. O Filho ascendeu, o Pai O exaltou e o Espírito foi derramado – Lc 4:51; Fp 2:9; At 1:9-11; 2:32-36.
 2. O Pai, o Filho e o Espírito estavam envolvidos no derramamento do Espírito como a consumação do Deus Triúno processado – At 2:33; Jo 7:37-39; Fp 1:19.
- B. Em Atos 16:6-7, o *Espírito Santo* e o *Espírito de Jesus* são usados alternadamente, revelando que o Espírito de Jesus é o Espírito Santo:
1. O *Espírito Santo* é um título geral do Espírito de Deus no Novo Testamento – At 9:17, 31.
 2. Como um vaso que contém o Deus Triúno, Paulo era totalmente constituído do Espírito Santo, que estava envolvido com a encarnação e o nascimento do Senhor, e do Espírito de Jesus, que estava envolvido com a humanidade, a vida humana, a morte todo-inclusiva, a ressurreição que dispensa vida e a ascensão do Senhor – Ef 3:14-17; Lc 1:35; At 2:32-36; Fp 1:19.
 3. O tipo de trabalho que fazemos para o Senhor depende do tipo de Espírito pelo qual somos guiados, dirigidos, instruídos e constituídos; quando o Espírito todo-inclusivo se tornar nossa constituição, nossa obra será a expressão desse Espírito – At 16:6-7; Rm 8:9; Fp 1:19.
- C. Deus obteve a igreja “com o Seu próprio sangue” – At 20:28:
1. Deus comprou a igreja pagando o preço do “Seu próprio sangue”.
 2. Mediante a encarnação, o nosso Deus, o Criador, o Eterno, mesclou-se com o homem – Jo 1:1, 14:
 - a. Como resultado, Ele já não era somente Deus; Ele se tornou um homem-Deus, que tinha sangue e foi capaz de morrer por nós – 1Jo 1:7.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Doze (continuação)

- b. Quando o Senhor Jesus, o homem-Deus, morreu na cruz, Ele morreu não somente como homem, mas também como Deus.
3. O sangue que Ele derramou foi não somente o sangue do homem Jesus, mas também o sangue do homem-Deus.
4. Portanto, o Seu sangue, pelo qual Deus obteve a igreja, é o “Seu próprio sangue” – At 20:28.

II. O Espírito de Jesus é uma expressão específica sobre o Espírito de Deus e refere-se ao Espírito do Salvador encarnado que, como Jesus em Sua humanidade, passou pelo viver humano e morte na cruz – At 16:7:

- A. No Espírito de Jesus há não somente o elemento divino de Deus, mas também o elemento humano de Jesus e os elementos do Seu viver humano, assim como do Seu sofrimento da morte – At 1:3.
- B. O Espírito de Jesus é não somente o Espírito de Deus com a divindade para vivermos a vida divina, mas também é o Espírito do homem Jesus com a humanidade para vivermos uma vida humana adequada e suportarmos os seus sofrimentos – Rm 8:18; 2Co 1:5:
 1. Em seu sofrimento, Paulo precisou do Espírito de Jesus, porque no Espírito de Jesus há o elemento do sofrimento e a força do sofrimento para suportar perseguição – Cl 1:24; At 9:15-16; 16:7.
 2. Em nossa pregação do evangelho hoje, também precisamos do Espírito de Jesus para enfrentar oposição e perseguição.
- C. O Espírito de Jesus envolve mais que o Espírito Santo – At 16:6-7:
 1. O Espírito Santo envolve somente a encarnação e nascimento do Senhor Jesus – Lc 1:35; Mt 1:18, 20.
 2. O Espírito de Jesus envolve a Sua humanidade, viver humano, morte, ressurreição e ascensão – Mt 1:1-3, 8; 2:23, 32, 36.
- D. Assim como o Espírito de Cristo é a realidade de Cristo, o Espírito de Jesus é a realidade de Jesus – Rm 8:9; At 16:7:
 1. Se não tivermos o Espírito de Jesus, Jesus não será real para nós.
 2. Jesus é real para nós porque temos o Espírito de Jesus como a realidade de Jesus, o que torna Jesus real – At 16:7.

III. O reino de Deus é o assunto principal da pregação dos apóstolos em Atos – At 1:3; 8:12; 14:22; 19:8; 20:25; 28:23, 31:

Mensagem Doze (continuação)

- A. O fato do Cristo ressurreto, em Sua aparição aos apóstolos por quarenta dias, falar a eles “das coisas concernentes ao reino de Deus” indica que o reino seria o assunto principal da pregação dos apóstolos em sua comissão após o Pentecostes – At 1:3.
- B. Segundo o Novo Testamento, o reino de Deus não é uma esfera visível, material; na verdade, o reino de Deus é uma pessoa, o próprio Senhor Jesus Cristo – Lc 17:20-21.
- C. As igrejas e o reino de Deus andam juntos; as igrejas produzidas pela propagação do Cristo ressurreto são o reino de Deus na terra hoje – At 14:22; 20:25:
 - 1. O Cristo ressurreto, que está Se propagando em Sua ascensão, pelo Espírito e por meio dos discípulos, é a realidade do reino de Deus; o reino de Deus é a Sua expansão – At 1:8; 8:12:
 - a. As igrejas são a expansão de Cristo, que veio para semear a Si mesmo como a semente do reino de Deus; isso é revelado nos evangelhos – Mc 4:3, 26.
 - b. Nos evangelhos, Cristo era a semente do reino; no livro de Atos, temos a propagação dessa semente para produzir as igrejas como o reino de Deus – Mc 8:1, 12; 13:1-4.
 - 2. Nós, nas igrejas, somos a propagação e a expansão de Cristo, e somos a ampliação do reino de Deus – Ap 1:9, 11.
- D. O reino de Deus é a propagação de Cristo como vida aos Seus crentes para formar uma esfera na qual Deus governa em Sua vida – 2Pe 1:3-11:
 - 1. Para entrar nesse reino, as pessoas precisam se arrepender de seus pecados e crer no evangelho para que seus pecados sejam perdoados e para serem regeneradas por Deus para ter a vida divina, que corresponde à natureza divina desse reino – Mc 1:15; Jo 3:3, 5.
 - 2. Todos os crentes em Cristo podem compartilhar o reino na era da igreja para o seu desfrute de Deus em Sua justiça, paz e alegria no Espírito Santo – Rm 14:17.
 - 3. O reino de Deus se tornará o reino de Cristo e de Deus para os crentes vencedores herdarem e desfrutarem na era do reino vindouro a fim de reinarem com Cristo por mil anos – 1Co 6:9-11; Gl 5:19-21; Ef 5:5; Ap 20:4, 6.
 - 4. Como o reino eterno, o reino de Deus será uma benção eterna da vida eterna de Deus para todos os redimidos de Deus desfrutarem no novo céu e nova terra pela eternidade – Ap 21:1-4; 22:1-5, 14, 17.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Doze (continuação)

- E. Em Atos 14:22, Paulo pediu aos crentes que continuavam na fé que compreendessem que, por meio de muitas tribulações, devemos entrar no reino de Deus, porque o mundo inteiro se opõe à nossa entrada; entrar no reino de Deus é entrar no pleno gozo de Cristo como o reino.
- F. Em Atos 19 vemos que Satanás luta contra a expansão do reino de Deus na terra; o ministério predominante para a propagação de Cristo é uma luta, uma batalha, pelo reino de Deus – At 19:23-41.
- G. O fato de Paulo ter proclamado o reino de Deus em 28:31 foi a propagação do Cristo ressuscitado:
 - 1. Isso se prova pelas palavras *ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo*, as quais acompanham o reino de Deus – At 28:23.
 - 2. Ensinar sobre Cristo é espalhar o reino de Deus; portanto, o reino de Deus é, na verdade, a propagação do Cristo ressurreto: um processo que continua sendo levado a cabo por meio dos crentes hoje – At 28:31.